



AValiação DO CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO FEMININA SOBRE O CÂNCER DE COLO DO ÚTERO

Gabriela Pereira da Silva Alves¹

Pâmalla Cristina Silva Sousa¹

Luciana de Souza Onde²

Resumo: O câncer de colo do útero ocupa o segundo lugar na incidência de tumores na população feminina, atrás somente do câncer de mama. Dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA) indicam para os anos de 2012 e 2013 cerca de 17.540 novos casos de câncer de colo do útero no país. Os riscos que potencializam o surgimento da doença podem ser evitados com simples atitudes do dia a dia. Com isso, torna-se relevante destacar que o comportamento preventivo é essencial, devendo ser visto de forma positiva na vida da mulher, uma vez que pode diminuir a incidência de novos casos e a mortalidade. Sendo assim, a pesquisa teve como objetivo avaliar o nível de conhecimento das mulheres e as informações educativas passadas à comunidade sobre o câncer de colo do útero. Para isso, foi desenvolvido um questionário com 25 perguntas e aplicado a 60 mulheres, sendo 30 pertencentes à comunidade e 30 discentes da UEG/UnU Porangatu. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa/HUGO, com nº 15011913.4.0000.003. A partir da análise dos dados, verificou-se que 100% das mulheres da comunidade e 73% das acadêmicas já ouviram falar do câncer de colo do útero. Também foi observado que há facilidade entre os dois grupos em adquirir informações sobre o assunto, perfazendo 80% da comunidade e 100% das estudantes. Com relação aos fatores de risco, ambos identificaram como os principais, infecção pelo vírus HPV (50% comunidade; 40% acadêmicas) e não realização do exame citopatológico de Papanicolau (50% comunidade; 30% acadêmicas). Embora o serviço de

¹ Discentes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas – UEG/UnU Porangatu.

gabriela_pgtu@hotmail.com, pamallacristina@hotmail.com

² Profa. Dra. em Genética – Orientadora de TC – UEG/UnU Porangatu. luondei@yahoo.com.br



III CONGRESSO ACADÊMICO-CIENTÍFICO Educação, Tecnologia e Interdisciplinaridade Unidade Universitária da UEG de Porangatu 01 a 04 de outubro de 2013

saúde pública ofereça gratuitamente o exame, os resultados apontam que 20% das mulheres da comunidade e 73% das universitárias não o realizam. A partir dos dados obtidos, conclui-se que as populações em estudo revelaram que há facilidade em adquirir informações e associam corretamente os fatores de risco ao câncer de colo do útero. No entanto, parte das entrevistadas ainda não realiza o exame. Isso demonstra que é necessário buscar iniciativas focadas no esclarecimento e orientação, por parte de serviços de saúde pública, sobre a necessidade de fazer o exame de Papanicolau periodicamente, de forma que toda a população feminina seja efetivamente alcançada.

Palavras-chave: Prevenção. Orientação. Saúde. Mulheres.